

A MULHER MASTECTOMIZADA: ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO

Maria João Camões

Mestre em Enfermagem de Reabilitação
Instituto Português de Oncologia do Porto
Mariajoao.camoes@gmail.com

Bárbara Gomes

Doutor em Ciências de Enfermagem
Escola Superior de Enfermagem do Porto
bgomes@esenf.pt

Cândida Pinto

Doutor em Psicologia da Saúde
Escola Superior de Enfermagem do Porto
Candidapinto@esenf.pt

RESUMO: O cancro da mama e os tratamentos que lhe estão associados afetam a condição de saúde física, psicológica e social da mulher, com compromisso do autocuidado. No âmbito do seu exercício profissional compete aos profissionais de enfermagem, e particularmente aos da área de enfermagem de reabilitação, a promoção do autocuidado no sentido de promover o bem-estar e qualidade de vida. Objetivos do trabalho: conhecer as intervenções de enfermagem de reabilitação implementadas à mulher submetida a mastectomia; identificar as principais dificuldades encontradas pelos enfermeiros na sua implementação; analisar as sugestões dos enfermeiros de reabilitação relativamente às intervenções implementadas e refletir sobre o papel da enfermagem de reabilitação como meio de promoção da independência da mulher após cirurgia à mama por doença oncológica.

Realizou-se um estudo qualitativo, exploratório e descritivo com nove enfermeiros especialistas em enfermagem de reabilitação que prestam cuidados à mulher mastectomizada em contexto de internamento numa instituição especializada de oncologia do Porto. Os dados foram colhidos por meio de uma entrevista semiestruturada e submetidos à análise de conteúdo descrita por Bardin e da qual emergiram quatro categorias: identificação das necessidades; fatores dificultadores no processo do autocuidado; intervenções promotoras do autocuidado e avaliação das intervenções.

Os enfermeiros implementam intervenções que visam potenciar a capacidade de adaptação, prevenir complicações cirúrgicas, maximizar a funcionalidade, capacitar a doente para que consiga manter, recuperar ou promover as capacidades funcionais e a prevenir complicações. Infere-se que neste processo os profissionais capacitam a mulher no domínio cognitivo, físico, emocional ou psicossocial e comportamental contribuindo para a sua autonomia, independência e melhor qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção do autocuidado; mulher mastectomizada; enfermagem de reabilitação.

ABSTRACT: *Breast cancer and the associated treatments affect the physic, psychological and social woman health condition, with the commitment of self-care. In the context of their professional exercise, belongs to nursing professionals, and particularly to the rehabilitation nursing area, the promotion of self-care, in order to promote the well-being and quality of life.*

Work objectives: to know the rehabilitation nursing interventions implemented to mastectomized woman; to identify the main difficulty found by nurses in its implementation; to analyse the suggestions made by the rehabilitation nurses concerning the implemented interventions and to reflect about the rehabilitation nursing role as a means to promote the woman independence after breast surgery for oncologic disease.

We performed a qualitative, exploratory and descriptive study with nine specialist nurses in rehabilitation nursing who provide care to women with mastectomies in hospitalization context in a specialized